



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO E EMENTA DE DISCIPLINA DA PÓS GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO						
Disciplina ECOFISIOLOGIA E INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS					Código 208109	
Departamento FITOSSANIDADE					Sigla da Unidade FAEM	
Professor Responsável pela Disciplina Dr. Dirceu Agostinetto					Matrícula do SIAPE 1349779	
Outros Professores Envolvidos						
Semestre Letivo	Duração em Semanas	Carga Horária Semanal				Carga Horária Total
I (X)		Teóricas	Exercício	Prática	Total	Número de Créditos
II ()	17	02	00	02	04	04
Pré-Requisitos						

EMENTA

Introdução, princípios da ecologia das plantas daninhas, genética e evolução de plantas daninhas, demografia e dinâmica populacional de plantas daninhas, processos evolutivos na regulação da densidade populacional; interferência de plantas daninhas e culturas e métodos de manejo de plantas daninhas.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA

1. FITOSSANIDADE	(AC) ¹
2. AGRONOMIA	(OP)
3.	()
4.	()
5.	()
6.	()

Obs. 1 = (OA) Obrigatória (OP) Optativa (AC) Área de Concentração (DC) Área de Domínio Conexo

____/____/____ Data	_____ Assinatura do Responsável pela disciplina
APROVAÇÃO	
Departamento	
____/____/____ Data	_____ Assinatura do Chefe do Depto e carimbo
COCEPE	
____/____ Nº da Ata da Reunião	____/____/____ Data da Aprovação
_____ Assinatura do Diretor Departamento de Pós Graduação e carimbo	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO	
Unidades e Assuntos	Nº de Horas Aulas
- Parte I – Teórica	
Unidade 1: Introdução - O que são plantas daninhas; - A ciência das plantas daninhas; - Distribuição das plantas daninhas nas regiões do Brasil	6:00 Horas
Unidade 2: Princípios da ecologia das plantas daninhas - Ambiente - Ordem hierárquica - Diferenciação de comunidade - Padrões de desenvolvimento evolucionário	4:00 Horas
Unidade 3: Genética e evolução de plantas daninhas - Sistema reprodutivo de plantas daninhas; - Plantas daninhas como estratégias; - Influência de humanos na evolução de plantas daninhas.	4:00 Horas
Unidade 4: Demografia e dinâmica populacional de plantas daninhas - Princípios de demografia de plantas; - Dinâmica de sementes de plantas daninhas; - Recrutamento de plântulas: germinação e estabelecimento.	6:00 Horas
Unidade 5: Processos evolutivos na regulação da densidade populacional - Fase de semente; - Fase de planta; - Fase vegetativa reprodutiva.	4:00 Horas
Unidade 6: Interferência de plantas daninhas e culturas - Vizinhos ; - Métodos de estudar competição; - Respostas de plantas daninhas e cultivadas à competição; - Nível de dano econômico devido a competição; - Aspectos econômicos do controle de plantas daninhas; - Recursos de competição; - Outros tipos de competição.	8:00 Horas
Unidade 7: Métodos de manejo de plantas daninhas - Preventivos; - Cultural; - Biológico; - Físico; - Químico; - Erradicação; - Integrado;	8:00 horas
Prova teórica	4:00 Horas
- Parte II - Prática	
- Apresentação de seminários	10:00 Horas
- Elaboração de revisão de literatura	14:00 Horas
AVALIAÇÃO: Prova Teórica (3) + Revisão (3) + Seminário (2) + Participação (2)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nº de Ordem	Referências
1	BATISH, D.R.; SINGH, H.P.; KOHLI, R.K. DAWRA, G.P. Potential of Allelopathy and Allelochemicals for Weed Management. In: SINGH, H.P.; BATISH, D.R.; KOHLI, R.K. Sustainable Weed Management. Food Products Press: New York. 2006. p.209-237.
2	COUSENS, R.; MORTIMER, M. Dynamics of weed populations. Cambridge: University Press, 1995. 322p.
3	DEPARTAMENT OF AGRONOMY. Principles of Weed Control. Study Guide Three. Massey University Department of Agronomy, 1992. 223p.
4	DEPARTAMENT OF AGRONOMY. Principles of Weed Control. Study Guide Two. Massey University Department of Agronomy. 1993. 221p.
5	DEPARTAMENT OF AGRONOMY. Principles of Weed Control. Study Guide one. Massey University Department of Agronomy. 1992. 280p.
6	DEUBER, R. Ciência das plantas infestantes: Manejo. Ed. Autor: Campinas, v.2. 1997. 285p.
7	HODGES, T. Predicting Crop Phenology. CRC Press: Boca Raton, 1991. 233 p.
8	HOLT, J.S. Ecological and Physiological Characteristics of Weeds. In: ALTIERI, M.A.; LIEBMAN, M. Weed Management in Agroecosystems: Ecological approaches. CRC Press: Boca Raton. 1988, p.7-22.
9	KISSMANN, K.G. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo I. BASF, 2007. CD-Rom.
10	KISSMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo II. BASF, 1999. 726p.
11	KISSMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo III. BASF, 2000. 726p.
12	KROPFF, M.J.; LAAR,H.H.V. Modelling Crop-Weed Interactions. Wallingford: CAB International, 1993. 274p.
13	LORENZI, H. Plantas Daninhas do Brasil: Terrestres, Aquáticas, Parasitas e Tóxicas. São Paulo: Nova Odessa, 2000. 608p.
14	NAYLOR, R.E.L. Weed Management Handbook. British Crop Protection Council: Oxford, 2002. 423p.
15	OLIVEIRA JR., R.S. de; CONSTANTIN, J. Plantas Daninhas e seu Manejo. Guaíba: Agropecuária, 2001.362p.
16	RADOSEVICH, S.R.; HOLT, J.S. Weed Ecology: implications of management. New York: Wiley, 1997. 588p.
17	VARGAS, L.; ROMAN, E.S. Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2004. 652p.
18	ZIMDAHL, R.L. Fundamentals of Weed Science. Academic Press: San Diego, 1999. 556p.
19	Artigos científicos – Weed Science, Weed Research, Weed Technology, Planta daninha.